

O Manguinho



NÚMERO 104 - 12 DE OUTUBRO DE 2023

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA



Clique nesta imagem para assistir um desenho animado divertido sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

O futuro de Manguinhos



As crianças de Manguinhos invadiram essa semana O Manguinho para mostrar como se faz um jornal de verdade. Na foto, no Canal Saúde da Fiocruz, Beatriz Santos e Davi Santos, os locutores desta semana.

No dia 12 de outubro comemora-se o Dia das Crianças e por causa desta data essa edição será especial. A gente fez para as crianças de Manguinhos a seguinte pergunta: **como você gostaria que fosse o futuro de Manguinhos?** Pelas respostas que a gente recebeu dá pra perceber que todo mundo gosta de brincar, mas as crianças também estão ligadas em outros assuntos que os adultos chamam de assuntos mais sérios, como saneamento básico,

poluição dos rios e violações de direitos.

Nós sempre ouvimos falar que o futuro está nas mãos das crianças, mas para garantir o pleno desenvolvimento de cada uma delas é preciso mudar o hoje! Para que isso aconteça é preciso garantir o bem estar de meninos e meninas, promovendo saúde a longo prazo, uma educação pública de qualidade e acesso a serviços básicos.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA),

que nasceu em 1990, é o documento que contém os direitos das crianças e dos adolescentes e tem como objetivo oferecer proteção total para esses pequenos cidadãos.

Agora que você já tem essas informações importantes a gente te convida a conhecer o que as crianças de Manguinhos pensam. Nós também selecionamos alguns artigos e trechos do ECA que são importantes serem conhecidos por todos.

Alexandra

“Oi, meu nome é Alexandra, tenho sete anos, sou de Manguinhos e o que eu gostaria para o futuro de Manguinhos é que nunca jogasse lixo na rua, para as crianças poder brincar e também eu não quero dê tiros porque eu tenho muito medo.”

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. ★



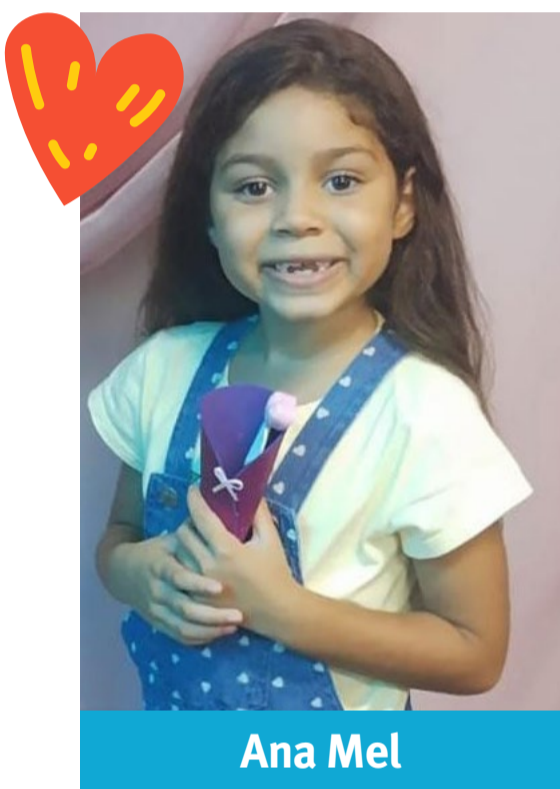
Alexandra

Ana Mel

“Oi, sou a Ana Mel, tenho oito anos e moro aqui em Manguinhos. O que eu quero para o futuro de Manguinhos é não

ter enchentes e não ter violência, porque quando tem enchente as casas dos moradores ficam alagadas e quando ficam alagadas eles perdem as coisas. E quando perdem as coisas eles ficam muito tristes.

Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.



Ana Mel

João Miguel

“Oi, meu nome é João Miguel e eu tenho 9 anos. E eu gostaria que no futuro Manguinhos tivesse todas as escolas, uma biblioteca, porque eu gosto muito de ler, que tivesse quadra de esportes em Manguinhos e que a natação voltasse, porque eu aprendi a nadar e é muito bom. Pra mim e pra todas as crianças.”

Art. 14. O Sistema Único de Saúde promoverá programas de assistência médica e odontológica para a prevenção das enfermidades que ordinariamente afetam a população infantil, e campanhas de educação sanitária para pais, educadores e alunos.

§ 10 É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias.



João Miguel

Melissa

“Oi, meu nome é Melissa, eu tenho sete anos. Eu não queria que tivesse tiros e queria que tivesse pracinha pra as crianças brincar, que era aquele parquinho que tá todo quebrado, porque tem crianças que se machuca aqui.”

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.



Melissa

Kauan

“Oi, meu nome é Kauan, eu queria que mudasse os tiros, e que limpasse os rios para não ter mais enchentes.”

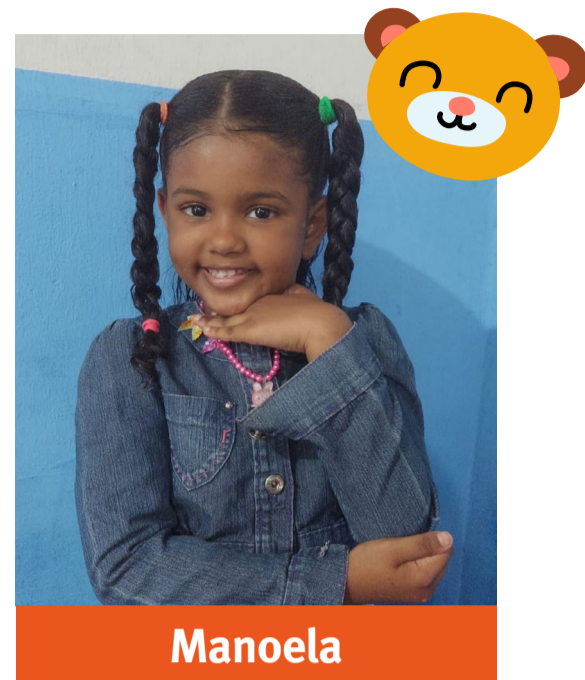
Art. 53. Deve ser assegurado às crianças e adolescentes: o direito de ser respeitado por seus educadores; o direito de organização e participação em entidades estudantis; o acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.



Kauan

Manoela

“Oi, meu nome é Manoela, eu tenho seis anos. Eu queria que aqui em Manguinhos tivesse parquinho para muitas crianças brincar e alegria.”



Manoela

Disque 100!

O Disque Direitos Humanos é um serviço de utilidade pública do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, destinado a receber demandas relativas a violações de Direitos Humanos. Caso alguma criança ou adolescente esteja sofrendo algum tipo de violação de seus direitos você pode ligar para o Disque 100. Não é preciso se identificar e a ligação é gratuita.

É possível acionar o Conselho Tutelar da sua região também, já que ele é responsável por proteger as crianças e os adolescentes contra qualquer tipo de violência.

O que podemos fazer para garantir o futuro das crianças em Manguinhos? Participe do [nosso grupo de WhatsApp](#).



Website
<https://intersetorialmanguinhos.ensp.fiocruz.br/>

Grupo de WhatsApp
[Clique aqui para participar](#)

Este informativo é financiado com recursos públicos:
FIOCRUZ e Emenda Parlamentar [Nº 202041600014](#)

Equipe
Carlos Costa, Douglas Luddens, Franciele Campos, Fabrício Romero Saavedra, Luciana Santori, Marcelo Mendes, Maria das Mercês Navarro Vasconcellos e Quezia Cavalcante.

Projeto
Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados

